



MANEJO FARMACOLÓGICO E ANESTESIA REGIONAL PARA DOR PERIOPERATÓRIA

V Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 5ª edição, de 24/11/2025 a 25/11/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-165-3

DOI: 10.54265/GGAR4529

JUREMA; HUGO GUILHERME DE MORAES ¹, DIAS; ISABEL FERNANDEZ ²

RESUMO

O controle da dor perioperatória é um componente essencial do plano anestésico para pediatria. A dor tratada inadequadamente, mesmo em bebês, pode ter efeitos deletérios tanto a curto quanto a longo prazo. Os pais esperam, com razão, que os profissionais de saúde mitiguem a experiência de dor de seus filhos na medida do possível. Estabelecer um nível apropriado de expectativa do paciente e dos pais, que seja alcançável com segurança antes do procedimento, pode ajudar a aliviar a ansiedade e melhorar sua compreensão do manejo contemporâneo da dor. Realizar uma revisão sistemática da literatura para aprofundar o entendimento sobre manejo farmacológico e anestesia regional no controle da dor perioperatória. Realizou-se uma revisão sistemática da literatura através de uma busca eletrônica na literatura médica no através do PubMed e UpToDate, além de uma busca manual nas referências dos artigos encontrados. Na busca utilizou-se os termos “Pediatrics”, “Medication Therapy Management”, “Perioperative Medicine” e “Anesthesia, Conduction”, todos devidamente registrados no DeCS. Foram instituídos critérios de inclusão e exclusão para os artigos. Esta pesquisa não contou com restrição de idiomas e foram preferíveis artigos publicados nos últimos cinco anos. Após o cruzamento dos descritores, foram encontrados 41 artigos, dos quais 8 foram reunidos e utilizados neste trabalho. O manejo da dor em crianças deve incluir medidas não farmacológicas, sempre que apropriado, devido ao baixo risco e ao potencial de reduzir a necessidade de medicamentos. No entanto, a maioria dos pacientes pediátricos também requer medicação para alívio da dor. Analgesia local, regional e neuroaxial é amplamente utilizada como parte da abordagem multimodal e tem se mostrado eficaz e segura, especialmente em crianças com maior risco de efeitos adversos dos opioides. Técnicas como bloqueios nervosos e infiltração com anestésicos locais podem oferecer alívio por várias horas após a cirurgia. A analgesia multimodal, geralmente iniciada no pré-operatório, associa medicamentos com diferentes mecanismos de ação para melhorar o controle da dor e reduzir o uso de opioides. A combinação de paracetamol e AINEs é a base dessa abordagem. Embora haja evidências de eficácia desses medicamentos em adultos, a comprovação do efeito poupador de opioides em crianças ainda é limitada, em parte devido à variabilidade dos estudos. O controle eficaz da dor em crianças requer uma abordagem multimodal, priorizando medidas não farmacológicas e o uso criterioso de medicações. Técnicas de anestesia regional são seguras e eficazes, especialmente em casos de dor intensa ou risco aumentado com opioides. Analgésicos não opioides, como paracetamol e AINEs, devem ser a base do

¹ UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS (UCPEL), hugogmj@gmail.com

² UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS (UCPEL), ISA.FD.6@GMAIL.COM

tratamento para maioria dos pacientes sem contraindicações, com adjuvantes utilizados conforme necessário. Opioides são reservados para casos moderados a graves, com monitoramento rigoroso e preferência por via oral quando possível.

PALAVRAS-CHAVE: Pediatrics, Medication Therapy Management, Perioperative Medicine, Anesthesia, Conduction